

Samarco celebra cinco anos do retorno às operações

Pág. 3

Vale inaugura segunda fábrica de supressor sustentável, em Itabira (MG)

Pág. 4

Petrobras anuncia investimentos de US\$ 109 bilhões até 2030

Pág. 8

Suzano investirá R\$ 700 milhões em modernização de 5 unidades industriais

Pág. 10

ES lidera o crescimento industrial do país pelo 3º mês consecutivo

Pág. 11



SAMARCO

5 ANOS

DEZ/2020 - RETOMADA DAS OPERAÇÕES

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Samarco que celebra 5 anos do retorno às operações neste mês de dezembro. Atualmente, opera com 60% de sua capacidade produtiva instalada, e o Conselho de Administração da empresa aprovou recentemente o investimento de R\$ 13,8 bilhões para que alcance 100% de sua capacidade produtiva instalada em 2028, no Complexo de Germano (MG), e em 2029, no Complexo de Ubu (ES).

A Samarco também divulga nesta edição que já investiu R\$ 70,6 bilhões em reparações desde 2015. O valor inclui R\$ 33,8 bilhões pagos em mais de 700.000 acordos de indenização individual.

A Vale inaugurou a segunda fábrica dedicada à produção do supressor sustentável de poeira feito à base de plástico PET reciclado, em Itabira (MG). Com

960m², a unidade terá capacidade para produzir 1.000.000 L/mês de resina biodegradável, reaproveitando mais de 24t de garrafas PET/mês. O produto será aplicado nas operações em MG para reduzir a propagação de poeira.

Outro destaque da companhia vem da área de inovação: a Vale aumentará sua frota de caminhões autônomos no Sistema Norte até 2028. A ampliação da tecnologia será gradual e elevará a eficiência operacional, os padrões de segurança e a sustentabilidade da empresa.

A ArcelorMittal Unidade Tubarão e a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) do ES firmaram um novo Termo de Cooperação para fortalecer o projeto "Portas Seguras, Caminhos Abertos", iniciativa que une qualificação profissional e melhoria da infraestrutura das unidades prisionais do Estado.

A Petrobras divulgou seu Pla-

no de Negócios 2026-2030 e anunciou investimentos de US\$ 109 bilhões até 2030. A companhia prevê contribuir com mais de R\$ 1 trilhão em tributos nesse período.

A Suzano divulga nesta edição que deu início às atividades de sua nova linha de produção de celulose fluff, na Unidade Limeira (SP). Com isso, a companhia quadruplicou sua capacidade total de produção da matéria-prima, passando de 100.000 t/ano para 440.000 t/ano. O investimento foi de R\$ 490 milhões.

A companhia também destaca que investirá R\$ 700 milhões em modernização de 5 unidades industriais: Aracruz (ES), Limeira (SP), Mogi das Cruzes (SP), Mucuri (BA) e Três Lagoas (MS). A expectativa é que as intervenções gerem 670 empregos diretos durante a implementação e 286 empregos indiretos.

A Gerdau destaca que a companhia é a 5ª que mais pratica inovação aberta com startups no Brasil, segundo a 10ª edição do Ranking 100 Open Top Corps. A premiação é promovida pela plataforma 100 Open Startups, considerada uma das mais importantes no cenário nacional de tecnologia.

Por fim, esta edição também divulga que o Espírito Santo está na liderança do crescimento industrial do Brasil pelo 3º mês consecutivo, segundo dados do IBGE. O desempenho capixaba superou o de estados como Rio de Janeiro (4,6%), Pará (3,8%), Goiás (3%) e Santa Catarina (2,8%), que completam o ranking nacional de maior crescimento no período. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“O jornal empresariALL cumpre um papel estratégico na construção de um ambiente de negócios mais integrado, transparente e conectado às boas práticas de mercado. Como profissional da área de marketing, reconheço o valor de veículos que fortalecem a comunicação entre empresas, promovem o intercâmbio de conhecimento e abrem espaço para que iniciativas relevantes ganhem visibilidade. Por meio do jornal e do site, oferece uma curadoria de conteúdo que equilibra informação, relevância e acessibilidade, o que o torna uma referência para quem busca acompanhar o que está acontecendo no cenário corporativo. Além disso, a abertura para que fornecedores e executivos compartilhem suas experiências contribui para a valorização das pessoas por trás das marcas, promovendo um ecossistema mais colaborativo e inovador. A Martin Engineering se sente honrada em fazer parte desse espaço. Que essa trajetória siga crescendo e inspirando o mercado.”

Lidiane Cavallini - Gerente de Marketing LATAM na Martin Engineering

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

Samarco celebra cinco anos do retorno às operações

A companhia investirá R\$ 13,8 bilhões para alcançar 100% de sua capacidade produtiva

DIVULGAÇÃO / SAMARCO

O ano de 2025 da Samarco foi marcado por avanços relevantes para a operação e para a reparação. A empresa retomou suas atividades em dezembro de 2020, sem barragens, por meio da adoção de tecnologias para disposição de rejeitos, filtrando e empilhando a seco cerca de 80% do volume gerado no beneficiamento do minério de ferro, o que corresponde ao rejeito arenoso. Outros 20% restantes (ultrafinos) são dispostos em uma cava confinada, com mais segurança.

"2025 foi marcado pelo desenvolvimento de grandes projetos. Em janeiro deste ano colocamos em funcionamento o segundo concentrador, em Germano, o que possibilitou à Samarco consolidar seu espaço no mercado transoceânico de pelotas, como terceiro maior produtor. Nossa retomada gradual é baseada, estrategicamente, na transição energética. Nossas pelotas possuem qualidade reconhecida no mercado para atender a rota da descarbonização na indústria siderúrgica", afirma o Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.



O PRESIDENTE da Samarco, Rodrigo Vilela

CAPACIDADE

A Samarco opera atualmente com 60% de sua capacidade produtiva instalada. O Conselho de Administração da empresa aprovou recentemente o investimento de R\$ 13,8 bilhões para que a empresa alcance 100% de sua capacidade produtiva instalada em 2028, no Complexo

de Germano, e em 2029, no Complexo de Ubu. O projeto contempla a reativação das usinas de pelotização 1 e 2, a modernização do Concentrador 1, novas áreas de filtragem, além da revitalização de ativos.

PRODUÇÃO

De janeiro a novembro, a Samarco produziu 13,71 mi-

lhões/t de pelotas e finos de minério. No acumulado, da retomada até novembro deste ano, a produção chegou a 49,12 milhões/t de pelotas e finos de minério. Em outubro, a Samarco registrou um marco histórico: o embarque, no Porto de Ubu, em Anchieta, de 500 milhões de toneladas de minério de ferro desde que a empresa começou a operar, há 48 anos.

TRIBUTOS

De janeiro a outubro de 2025, os tributos gerados pela Samarco e aqueles resultantes da aquisição de bens, materiais e serviços de fornecedores somaram R\$ 1,75 bilhão. Deste total, R\$ 304 milhões foram para Minas Gerais e outros R\$ 297 milhões foram para o Espírito Santo.

DESCARACTERIZAÇÃO

Em 2025, a empresa avançou também na descaracterização das estruturas alteadas à montante. Até novembro, a empresa destinou R\$ 3,2 bilhões para essas intervenções. As obras da cava do Germano foram concluídas em 2023 e a barragem do Germano está em estágio avançado de descaracterização.

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Samarco já investiu R\$ 70,6 bilhões em reparações desde 2015

O valor inclui R\$ 33,8 bilhões pagos em mais de 700.000 acordos de indenização individual

DIVULGAÇÃO / ALYSSON BRUNO / SAMARCO

A Samarco atualizou, no início de dezembro, os números gerais da companhia referentes a pagamentos de indenizações e reparações. No compilado, desde 2015, os investimentos em reparação e compensação somam R\$ 70,6 bilhões, incluindo R\$ 33,8 bilhões pagos em 777,4 mil acordos de indenização individual. Mais de 331 mil acordos foram assinados e R\$ 11 bilhões destinados a 300 mil pessoas por meio do Programa Indenizatório Definitivo (PID), criado em fevereiro de 2025. Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais também foram beneficiados com cerca de R\$ 1 bilhão após o Novo Acordo. Além disso, foram pagas as primeiras parcelas para 26 municípios que aderiram, um total de R\$ 152,6 milhões, dos quais R\$ 41,1 milhões foram para seis municípios capixabas.

OBRAS

Todas as construções previstas e iniciadas antes do Novo Acordo do Rio Doce foram concluídas em Novo Bento Rodrigues e Paracatu. Ao todo, 389 obras estão finalizadas, incluindo

do 22 bens públicos, como escolas, postos de saúde, praças e sistemas de água e esgoto, além de moradias, comércios, sítios e bens privados, como associações e igrejas.

MEIO AMBIENTE

Nas ações ambientais, a Samarco ampliou a área de reflorestamento para mais de 42.000ha cercados e protegidos, de um total de 50.000 previstos para reflorestamento compensatório, além de 3.900 nascentes protegidas em toda a bacia.

Em 2025, foram concluídos repasses de R\$ 278 milhões a instituições de pesquisa de Minas Gerais e do Espírito Santo para o monitoramento da biodiversidade por 18 meses, além da execução de ações dos Planos de Recuperação da Biodiversidade. Com o Novo Acordo, a reparação chegará a um total de R\$ 170 bilhões, dividido entre ações de recuperação ambiental, socioeconômica, saúde, infraestrutura, transferência de renda e indenizações, com gestão compartilhada entre Samarco, União, estados de MG e ES e municípios.



VISTA da Estação de Tratamento de Esgoto no Reassentamento do Novo Bento Rodrigues (MG)

Vale inaugura segunda fábrica de supressor sustentável, em Itabira (MG)

Planta transforma garrafas PET em solução contra poeira e gera oportunidades para associações de catadores

DIVULGAÇÃO / VALE



O PROCESSO químico transforma o plástico em resina biodegradável aplicada em pilhas de minério

A Vale e a Biosolvit inauguraram, no dia 15 de dezembro, a segunda fábrica dedicada à produção do supressor sustentável

de poeira feito à base de plástico PET reciclado, em Itabira (MG). Com 960m², a unidade terá capacidade para produzir 1.000.000 L

mês de resina biodegradável, reaproveitando mais de 24t de garrafas PET/mês, incluindo materiais de baixa reciclabilidade que se-

ria destinado para aterro sanitário. O produto será aplicado nas operações da Vale em MG para reduzir a propagação de poeira.

"A implantação desta unidade reforça nosso compromisso com o plano estratégico Itabira Sustentável, ao trazer para o município uma nova atividade econômica que amplia as oportunidades de renda para centenas de famílias da região", afirma Diogo Monteiro, Diretor de Operações da Vale em Itabira.

INVESTIMENTO

Desenvolvido pela Vale em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o supressor será produzido pela Biosolvit, que já opera uma fábrica em Cariacica (ES). O investimento total da startup no projeto foi de R\$ 30 milhões.

PROCESSO

O plástico passa por reciclagem química e é transformado em uma resina biodegradável e não tóxica, aplicada em pilhas de minério de ferro, vias não pavimentadas e carregamentos ferroviários de minério de ferro, formando uma película protetora que evita a dispersão de poeira e melhora a qualidade do ar.

VALOR COMPARTILHADO

Além do benefício ambiental, a iniciativa gera renda para famílias de catadores de material reciclável da região. Inicialmente, os recicláveis serão fornecidos por cerca de 560 catadores de 12 associações. A expectativa é que haja um aumento de até 30% na receita desses trabalhadores com a venda de PET para a Biosolvit.

Vale aumentará frota de caminhões autônomos no Sistema Norte até 2028

Novo acordo amplia a frota de 14 para 90 caminhões autônomos

A Vale, a Caterpillar e a Sotreq assinaram um acordo para a expansão da frota de caminhões fora de estrada autônomos nas operações de minério de ferro no Sistema Norte, na região de Carajás (PA). A ampliação da tecnologia será gradual nos próximos 5 anos nas unidades de Serra Norte e Serra Sul, elevando a eficiência operacional, os padrões de segurança e a sustentabilidade da empresa. A implantação será acompanhada de um plano para desenvolver os empregados, preparando-os para atuar em funções estratégicas no ambiente digital.

Atualmente, a operação do Sistema Norte conta com 14 caminhões fora de estrada autônomos, com capacidade para carregar até 320t. Esse novo acordo amplia a frota para aproximadamente 90 caminhões autônomos até 2028 na região, operados pela tecnologia Cat® MineS-



CAMINHÃO autônomo na mina de Brucutu (MG)

tar™ Command para transporte, adicionando também veículos de 400t.

A iniciativa representa um

salto transformacional: os caminhões autônomos retiram trabalhadores da exposição ao risco, criando ambientes

mais seguros e inclusivos, e elevando a eficiência operacional, com ganhos de até 15% no rendimento opera-

cional e redução de até 7,5% no consumo de combustível.

INOVAÇÃO

“Ao integrarmos sistemas autônomos, inteligência artificial e análise avançada de dados, modernizamos nossas operações de mina no Corredor Norte e avançamos em nossos objetivos de ser referência em mineração inteligente, promover a transformação digital da indústria e estar conectado às melhores práticas internacionais”, afirma Rafael Bittar, Vice-Presidente Técnico da Vale.

O programa de autônomos da Vale teve início em 2018, com a implantação de caminhões autônomos da Caterpillar na mina de Brucutu, em Minas Gerais. Atualmente há mais de 70 equipamentos autônomos em operação na empresa no território brasileiro, incluindo caminhões, perfuratrizes e máquinas de pátio.

ArcelorMittal reforça apoio ao projeto “Portas Seguras, Caminhos Abertos” no ES

A iniciativa une qualificação profissional e melhoria da infraestrutura das unidades prisionais do Estado

DIVULGAÇÃO / MOSAICO IMAGENS / ARCELORMITTAL



O SECRETÁRIO de Estado da Justiça, Rafael Salaroli, e o Gerente Geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal, Bernardo Enne, com seus pares durante a assinatura

A ArcelorMittal Unidade Tubarão e a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) do ES firmaram um novo Termo de Cooperação para fortalecer o projeto “Portas Seguras, Caminhos Abertos”, iniciativa que une qualificação profissional e melhoria da infraestrutura das unidades prisionais do Estado. A empresa fará a doação de chapas, perfis, barras e tubos de aço, que serão utilizados tanto em oficinas de capacitação quanto na recuperação e reforço das portas das celas.

Esta é a segunda doação realizada pela ArcelorMittal para apoiar a recuperação das portas das unidades prisionais. Na primeira, destinada ao Centro de Detenção Provisória de São Mateus (CDPSM), o material viabilizou as reformas e também as oficinas de capacitação em soldagem conduzidas pelo SENAI com os internos da unidade.

“Ao apoiar esse projeto, fruto de uma parceria sólida entre a ArcelorMittal, a Sejus e o SENAI, levamos o nosso aço para uma ação que gera impacto real: reforça a segurança das unidades, amplia oportunidades de

formação técnica e contribui para um futuro mais digno para quem busca recomeçar. Reafirmamos nosso compromisso com projetos que unem desenvolvimento humano, segurança e responsabilidade social”, afirma Bernardo Enne, Gerente Geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal.

“Com esse projeto, conseguimos ampliar nossa capacidade de manutenção das unidades ao mesmo tempo em que oferecemos formação técnica de qualidade para os internos, preparando-os para retornar à sociedade com uma profissão e novas perspectivas”, ressaltou Rafael Pacheco, Secretário de Estado da Justiça.

A previsão do projeto é de que, em um ano, 600 internos sejam capacitados em soldagem e atividades correlatas. O conhecimento adquirido será aplicado na recuperação e reforço das portas de 10 unidades prisionais, contribuindo para a segurança e para a qualificação profissional dos participantes, ampliando as chances de reinserção no mercado de trabalho após o cumprimento da pena.

HOMENAGEM:



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Trabalhadores da Vale

somoscoop

cretovale.coop.br



DEL PUPO
METALMECÂNICA

delpupometalmecanica.com.br



jornalempresariall.com.br



SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

lemi.com.br



Parabéns, Samarco!

Desde a retomada das operações, em dezembro/2020, até outubro/2025, a **Samarco** superou a marca de **47,81 milhões/t** de pelotas e de minério de ferro, sendo **12,40 milhões** somente em 2025. Foram embarcados **470 navios** neste período.

A empresa irá investir **R\$ 13,8 bilhões** nas unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) para alcançar, de forma gradual, **100% de sua capacidade** até 2029.

Todo esse movimento deve gerar cerca de 12.900 empregos durante a implantação dos projetos no Espírito Santo e em Minas Gerais.

Investimentos
com fornecedores

+de **R\$4,5
BILHÕES**

no período entre novembro de
2020 e setembro de 2025

Produção de pelotas e de minério de ferro

47,81 Milhões/t

De dezembro/2020 a outubro/2025

20,5 mil

Empregados diretos
e indiretos da
Samarco no Brasil

Com operações no Espírito Santo e Minas Gerais

Tributos de dezembro/2020 a Setembro/2025

+ de 7,34 bilhões

Entre tributos municipais, estaduais e federais

O sucesso da Samarco significa emprego e renda para as pessoas, oportunidades de negócios para fornecedores, e prosperidade para o Espírito Santo, Minas Gerais e o Brasil.

HOMENAGEM:



manserv.com.br



matricial.ind.br



sendmetrologia.com.br



vix.com.br

Petrobras anuncia investimentos de US\$ 109 bilhões até 2030

Companhia prevê contribuir com mais de R\$ 1 trilhão em tributos a municípios, estados e União nos próximos 5 anos

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS



A COMPANHIA prevê concluir a implantação de 11 navios plataformas no Campo de Búzios até 2027

A Petrobras divulgou, no dia 28 de novembro, seu Plano de Negócios para os próximos 5 anos (PN 2026-2030). A companhia prevê investimentos totais de US\$ 109 bilhões, sendo US\$ 91 bilhões em projetos da Carteira em Implantação e US\$ 18 bilhões na Carteira em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade.

“Com o Plano de Negócios 2026-30, reafirmamos a nossa ambição de crescer junto com o Brasil. Nossos investimentos somam um volume significativo para a economia brasileira, US\$ 109 bilhões, que representam 5% dos investimentos totais no país. Nossos projetos têm o potencial de gerar e sustentar 311 mil empregos diretos e indiretos e vamos

contribuir com R\$ 1,4 trilhão em tributos para municípios, estados e União nos próximos cinco anos. Seguiremos nossa trajetória como empresa integrada e líder na transição energética justa, promovendo o desenvolvimento sustentável do país, contribuindo para a segurança energética nacional, gerando valor e compartilhando os resultados com a sociedade”, afirma a Presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Segundo a companhia, também estão previstas medidas para otimizar custos, com economia estimada de US\$ 12 bilhões nos gastos operacionais gerenciáveis entre 2025 e 2030, o que representa uma redução média anual de 8,5% em relação ao Plano anterior. Entre as

iniciativas estão a redução de gastos em plataformas sem produção, otimização da logística aérea e marítima, otimização das intervenções em poços e inspeções submarinas, aproveitamento de frete de retorno, postergação de serviços não prioritários de rotina e conservação. As ações de otimização de custos são implementadas em completo alinhamento com a atenção total às pessoas, o respeito ao meio ambiente, a preservação da segurança operacional e a confiabilidade dos ativos.

FOCO EM ÓLEO & GÁS

O foco em óleo e gás continua como principal prioridade da Petrobras, sendo a estratégia de dupla resiliência (baixo custo e baixa

emissão) fundamental para conciliar a liderança na transição energética justa com a segurança energética e o desenvolvimento sustentável do país.

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Serão implantados 8 novos sistemas de produção até 2030, sendo que 7 já estão contratados. Além disso, há outros 10 projetos a partir de 2030.

No Campo de Búzios, no pré-sal, destaca-se a previsão de concluir a implantação de 11 navios plataforma (FPSOs) até 2027, com entrada em operação das plataformas já contratadas P-78, P-79, P-80, P-82 e P-83, além de estar em licitação uma 12ª unidade de produção, a P-91.

“Nossos projetos têm o potencial de gerar e sustentar 311 mil empregos diretos e indiretos e vamos contribuir com R\$ 1,4 trilhão em tributos para municípios, estados e União nos próximos cinco anos.”

Magda Chambriard,
Presidente da Petrobras

PRÉ-LANÇAMENTO



empresariALL
seguros



MINERAÇÃO



AÇO E SIDERURGIA



PORTOS E TERMINAIS



CONSTRUÇÃO CIVIL



ÓLEO E GÁS



PETROQUÍMICA



AMBIENTAL E AGRO



PAPEL E CELULOSE

SEGUROS PARA QUEM OPERA SEM MARGEM DE ERRO

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:

**Garantir a
segurança técnica
e a continuidade
operacional para
empresas como a
sua, que não pode
parar**

ANTECIPE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

+55 (27) 99926-5665

contato@jornalempresariall.com.br



Leia o QR Code para falar diretamente no WhatsApp ou, se preferir, **clique aqui**.

Suzano investe R\$ 490 milhões e quadruplica capacidade de produção de celulose fluff

A matéria-prima é usada na fabricação de itens como fraldas, absorventes femininos e tapetes para pets

DIVULGAÇÃO / SUZANO

A Suzano divulgou, no dia 16 de dezembro, que deu início às atividades de sua nova linha de produção de celulose fluff, na Unidade Limeira (SP). Com isso, a companhia quadruplicou sua capacidade total de produção da matéria-prima, passando de 100.000 t/ano para 440.000 t/ano. O investimento foi de R\$ 490 milhões.

O projeto resultou na conversão da linha de celulose da unidade localizada no interior de São Paulo em uma máquina flexível para produção de Eucafluff® e celulose de mercado. A Eucafluff® é usada na confecção de produtos absorventes e de higiene pessoal como fraldas infantis e adultas, absorventes femininos e tapetes para pets. A celulose de mercado, por sua vez, é destinada à fabricação de papel higiênico, papéis gráficos e papéis para embalagens, entre outros.

PIONEIRISMO

Lançada em 2015, a Eucafluff® é a primeira celulose fluff do mundo produzida a partir de eucalipto, oferecendo benefícios únicos como maior maciez e flexibilidade, que resultam em produtos mais finos, discretos e confortáveis. Seu alto poder de compactação permite reduzir o tamanho das embalagens, diminuindo o consumo de filme plástico, e os custos da indústria com transporte e armazenagem.

Além disso, um estudo de Análise de Ciclo de Vida realizado em 2024 indica ganhos ambientais relevantes quando comparado ao fluff de pinheiro produzido no Sudeste dos Estados Unidos.

“Em dez anos, a Eucafluff® evoluiu de uma ideia pioneira para uma realidade global. Agora, com a expansão da nossa capacidade produtiva, estamos mais preparados para atender à crescente demanda



VISTA AÉREA da Suzano Unidade Limeira (SP)

e apoiar nossos clientes globalmente na criação de produtos inovadores e sustentáveis”, afirma Guilherme Melhado Miranda, Diretor Global de

Fluff e Soluções de Fibras da Suzano.

Essa expansão reforça o compromisso da Suzano com excelência operacional, sustenta-

bilidade e inovação, alinhado à estratégia da companhia de oferecer soluções renováveis para substituir materiais de origem fóssil.

Suzano investirá R\$ 700 milhões em modernização de 5 unidades industriais

A expectativa é que as intervenções gerem 670 empregos diretos durante a implementação e 286 empregos indiretos

DIVULGAÇÃO / SUZANO



AS INICIATIVAS integram inovação, tecnologia e responsabilidade ambiental

A Suzano obteve aprovação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de um financiamento no valor de R\$ 451,7 milhões para moder-

nizar, revitalizar estruturas e aumentar a capacidade de armazenagem em unidades industriais em Aracruz (ES), Limeira (SP), Mogi das Cruzes (SP), Mucuri (BA) e Três Lagoas

(MS). O investimento total será de R\$ 700 milhões, e a expectativa é que as intervenções gerem 670 empregos diretos durante a implementação e 286 empregos indiretos.

ARACRUZ

Em Aracruz, a empresa aumentará em 200.000m³ a capacidade de armazenamento de resíduos do Aterro Industrial C, e implantará estrutura para a dragagem do lodo das lagoas da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), garantindo a gestão mais eficiente, adequada e segura dos resíduos gerados no processo de produção de celulose.

LIMEIRA

Em Limeira, o projeto visa melhorar a eficiência energética da unidade industrial, com a redução de consumo de químicos e energéticos. Eliminará o consumo de gás natural em cerca de 10,5 milhões m³/ano por meio da otimização da utilização de vapor no processo produtivo.

MOGI DAS CRUZES

Em Mogi das Cruzes, a em-

presa fará adequação rodoviária com a construção de pistas de desaceleração e aceleração no acesso à unidade industrial, ampliando a segurança viária para colaboradores(as), motoristas e comunidade local.

MUCURI

Em Mucuri, será instalada a etapa de separação de areia no processo de cozimento das Linhas 1 e 2 com a aquisição de equipamentos e estrutura, além da revitalização dos difusores da Linha 1, incluindo a substituição de peneiras, chapas perfuradas, sistemas de elevação, raspadores e recuperação das estruturas de acesso.

TRÊS LAGOAS

Na unidade de Três Lagoas, a empresa substituirá as três bombas de cavaco da fábrica 1 para garantir maior confiabilidade operacional e eficiência no processo produtivo.

Gerdau é a 5ª empresa que mais pratica inovação aberta com startups no Brasil

A companhia subiu para a 5ª posição no ranking TOP 100 Open Corps

A Gerdau está entre as cinco companhias que mais investem em inovação aberta e relacionamento com startups no Brasil, segundo a 10ª edição do Ranking 100 Open Top Corps. A premiação é promovida pela plataforma 100 Open Startups, considerada uma das mais importantes no cenário nacional de tecnologia.

“Buscamos continuamente desenvolver soluções inovadoras que melhoram a experiência de nossos clientes, além de impulsionar a eficiência, a sustentabilidade e a competitividade em toda a cadeia produtiva, promovendo uma cultura em que o intraempreendedorismo é parte da estratégia de negócio”, afirma Gustavo França, Diretor Global de Tecnologia da Gerdau. A Gerdau trabalha de forma colaborativa com diversos parceiros empreendedores para desenvolver produtos, soluções e serviços integrados, oferecendo respostas para os desafios do negócio. Ao adotar a inovação aberta, a Gerdau colabora com diversas startups e participa ativamente em conjunto com entidades setoriais, universidades e centros de



DIVULGAÇÃO / GERDAU

TECNOLOGIA e inovação aberta fazem parte do dia a dia dos colaboradores da Gerdau

pesquisa na busca por tecnologias disruptivas, promovendo a cocriação de soluções tecnológicas que respondem aos desafios da indústria do aço e de outros setores em que atua. A companhia engaja globalmen-

te com mais de 1.600 startups por ano.

O RANKING

O Ranking 100 Open Startups é publicado anualmente pela

100 Open Startups, principal plataforma de inovação aberta da América Latina com foco em promover e gerar negócios entre empresas e startups. A premiação reconhece as corporações que mais praticam ino-

vação aberta no Brasil através da categoria TOP Open Corps. Ao longo desses 10 anos, foram registrados mais de 54.000 relacionamentos de inovação aberta entre corporações e startups, demonstrando a crescente importância da prática no país.

Ao adotar a inovação aberta, a Gerdau colabora com diversas startups e participa ativamente em conjunto com entidades setoriais, universidades e centros de pesquisa

ES lidera o crescimento industrial do país pelo 3º mês consecutivo

Produção industrial capixaba é impulsionada pelos segmentos de petróleo, gás natural e de minério de ferro pelotizado



DIVULGAÇÃO / FINDES

A INDÚSTRIA Extrativa avançou 14% no acumulado entre janeiro e outubro de 2025

A produção industrial do Espírito Santo registrou crescimento de 8,6% no acumulado

de janeiro a outubro de 2025, na comparação com o mesmo período de 2024, consolidando

o estado como líder no avanço industrial anual do país pelo terceiro mês consecutivo. Os

dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), divulgados no dia 9 de dezembro pelo IBGE e compilados pelo Observatório Findes.

“Mesmo em um ambiente marcado por juros altos e incertezas internacionais, a indústria capixaba segue mostrando força e capacidade de reação, reforçando o seu papel estratégico no desenvolvimento do Estado e do país”, afirma Paulo Baraona, Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

LIDERANÇA

O desempenho capixaba superou o de estados como Rio de Janeiro (4,6%), Pará (3,8%), Goiás (3%) e Santa Catarina (2,8%), que completam o ranking nacional de maior crescimento no período. O Espírito Santo já liderava o crescimento industrial do país no acumulado de janeiro a agosto (6%) e manteve a primeira posição em janeiro a setembro de 2025 (7,5%), na comparação com o mesmo período de 2024. Além

disso, a produção industrial capixaba segue acima da média nacional, reforçando sua posição de destaque no cenário industrial do país.

SETORES PROTAGONISTAS

O principal motor do crescimento industrial capixaba neste ano vem sendo a indústria extrativa, que avançou 14% no acumulado do ano (janeiro a outubro), impulsionada pela produção de minério de ferro pelotizado, petróleo e gás natural. A metalurgia registrou leve avanço de 0,3%, refletindo aumento nas produções de bobinas a quente e ferro-gusa. “O Espírito Santo se beneficia do aumento consistente da produção do navio-plataforma Maria Quitéria e da retomada do campo de Baleia Anã, em setembro deste ano, que estava desativado desde 2023. Esses fatores impulsionam diretamente o desempenho da indústria capixaba”, detalha a Economista-Chefe da Findes e Gerente Executiva do Observatório Findes, Marília Silva.

Bandes. Parceria que transforma os negócios, a economia e a vida dos capixabas.



Saiba mais em
bandes.com.br
@bandes_es

bandes

LIDERANDO A TRANSFORMAÇÃO
SUSTENTÁVEL DO ESPÍRITO SANTO

Arthur da Silva Souza - Gerente de Negócios Bandes | Valdeir Nunes Santos - Presidente China Park Eco Resort | Irene Luíza Teófilo - Coordenadora de Apoio Administrativo Prefeitura de Venda Nova do Imigrante | Victor Abikair - Diretor da Apolo Solar | Ada Mota - Presidente da Adoos | Raísa Coelho - Gerente de Negócios Bandes | Vilker Pessin - Coordenador de Projetos de Concessões e PPPs do Bandes | Mario Augusto Jantorno - Gerente de Negócios Bandes